



ISSN: 2595-5713

Vol. 2 | Nº. 3 | Ano 2019

# EDITORIAL - CADERNOS DE ÁFRICA CONTEMPORÂNEA

## COMITÊ EDITORIAL EXECUTIVO

**Alexandre António Timbane**  
**Ercílio Neves Brandão Langa**  
**Alyxandra Gomes Nunes**  
**Bas Ũele Malomalo**  
**Ivaldo Marciano de F. Lima**  
**Jacimara Vieira dos Santos**  
**Marcos Carvalho Lopes**

Site/Contato

Editor

Ivaldo Marciano de França Lima  
[ivaldomarciano@gmail.com](mailto:ivaldomarciano@gmail.com)

## Moçambique: enigmas e desafios.

Este número de Cadernos de África Contemporânea traz consigo o desejo de propiciar o conhecimento para diferentes questões existentes no continente africano, especialmente no campo das Ciências Humanas. Moçambique, país localizado no sudeste do continente africano, tem como língua oficial o português, língua que é falada por aproximadamente metade da sua população. Banhado pelo Oceano Índico, o país tem em Maputo sua capital e maior cidade. É um país dotado de imensos aspectos que necessitam ser melhor compreendidos, tanto por seus cidadãos, como por aqueles e aquelas que se arvoram no conhecimento das dinâmicas, práticas e costumes dos povos que integram o continente africano.

Oficialmente o português é a língua deste país, mas outras tantas são faladas em Moçambique, a exemplo do macua, tsonga e sena. Há a predominância de línguas bantu, em meio a outras pertencentes a diferentes grupos linguísticos. Moçambique pode ser considerado como país de complexa formação, assim como outros dotados de história análoga no continente africano. Sua língua oficial não é aquela falada por todos os moçambicanos, e aqui temos o primeiro dos desdobramentos das heranças coloniais que persistem neste país e no continente. Todos estes aspectos, por diferentes áreas do conhecimento, serão agora enfrentados por autores que estudam este país, com todo o rigor e minudência que as necessidades exigem.

Com este número, saudamos a iniciativa dos profícuos Alexandre Timbane e Ercílio Langa, que além de organizarem o dossiê, propiciaram que novas pesquisas viessem ao conhecimento público através deste egrégio periódico que vem sendo mantido a duras penas, em meio a contextos difíceis. Saudamos também os valorosos colegas do Grupo de Pesquisa África do Século XX, em especial Dr. Marcos Carvalho Lopes, que tem sido de grande valia para a manutenção deste periódico, e que só existe devido aos diálogos intensos entre os docentes da UNILAB, Campus dos Malês, e UNEB (docentes dos campi I – Salvador; II – Alagoinhas; V – Santo Antônio de Jesus; e XIII – Itaberaba). Estes docentes, a despeito de todas as dificuldades materiais, insistem em sorrir e seguir com as pesquisas, mantendo acesa a chama da relação entre o ensino de graduação e a pós-graduação, e destas com as investigações no âmbito das humanidades e da História. É também importante saudar os que ousam sonhar com dias melhores, e a estes, desejamos que aumentem em quantidade. Também desejamos votos de boa leitura para todos e todas, com a esperança de que as leituras dos artigos aqui reunidos inspirem a novas pesquisas. Este é o desejo dos que fazem Cadernos de África Contemporânea!

**Os organizadores.**